Superintendência de Defesa da Concorrência

Síntese Mensal de Comercialização de Combustíveis

Análise sucinta da evolução das vendas dos principais combustíveis no mercado nacional (gasolina C, etanol hidratado, óleo diesel e GLP), com base nos dados declarados à ANP pelas distribuidoras de combustíveis.



Destaques

Gasolina C

Volume comercializado de gasolina C apresenta redução de 6,93% e volume importado sobe 0,27%, na comparação com março de 2023

Etanol Hidratado

Volume comercializado de etanol hidratado em março de 2024 avança 46,34% em relação ao mesmo período de 2023

Óleo diesel

Vendas de diesel totalizam 5,4 milhões de m³ em março de 2024 e registram o quarto maior patamar para este mês desde 2000

Edição nº 03/2024

Ref.: Março/2024



GASOLINA

VOLUME COMERCIALIZADO DE GASOLINA C APRESENTA REDUÇÃO DE 6,93% E VOLUME IMPORTADO SOBE 0,27%, NA COMPARAÇÃO COM MARCO DE 2023

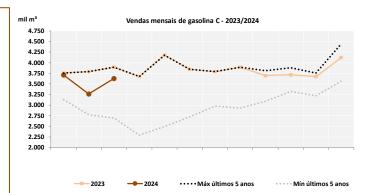
Em março de 2024, o volume total de vendas de gasolina C foi de 3,6 milhões de m³, configurando o quarto maior patamar para meses de março desde o início da série histórica. Esse volume representa uma redução de 6,93% nas vendas do combustível fóssil na comparação com mar/23 (3,9 milhões de m³).

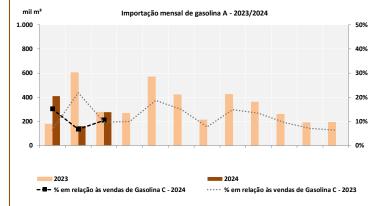
Com isso, a participação da gasolina A no Ciclo Otto apresentou baixa de 64,51% em mar/23 para 58,20% em mar/24, dado que as vendas de etanol hidratado apresentaram aumento (46,34%) no mesmo período.

Em relação a fev/24 (3,3 milhões de m³), as vendas de gasolina C apresentaram avanços de 11,15% na comparação mensal e de 3,98% em termos da média diária de vendas (por dia corrido), dado que fevereiro, em um ano bissexto, possui dois dias a menos que março. Com isso, a participação da gasolina no Ciclo Otto subiu, nessa base de comparação, de 57,96% em fev/24 para 58,20% em mar/24, tendo em vista a alta menos intensa das vendas do etanol hidratado na mesma base de comparação (9,52%).

No acumulado do primeiro trimestre, as vendas de gasolina somaram 10,6 milhões de m³, valor que representa uma diminuição de 7,36% em relação ao verificado no mesmo período de 2023 (11,4 milhões de m³). Todas as regiões apresentaram alta na comparação mensal e queda na comparação anual.

As importações de gasolina A totalizaram 276,4 mil m³ no mês de março de 2024, valor que corresponde a aumentos de 0,27% e 70,87% na comparação, respectivamente, com os volumes importados em mar/23 (275,7 mil m³) e em fev/24 (161,8 mil m³), respectivamente. Já no acumulado do ano, as importações de gasolina A totalizaram 848,7 mil m³, volume que corresponde a uma queda de 19,64% em relação ao importado no mesmo período de 2023 (1,1 milhão de m³). O percentual da gasolina importada no total das vendas internas de gasolina C foi de 10,44% no mês em análise, fração superior às observadas tanto em mar/23 (9,69%) quanto em fev/24 (6,79%).





		Vendas (mil m³)							
Produto	Região	Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2023	Acumulado 2024	Variação acumulada no ano		
	Centro-Oeste	307,8	11,19%	↓ -15,01%	1.047,0	892,9	↓ -14,72%		
A C	Nordeste	765,7	10,05%	- 0,58%	2.293,8	2.289,6	- 0,18%		
Ž	Norte	276,9	1 9,59%	- 0,81%	812,0	817,0	1 0,61%		
GASOLINA C	Sudeste	1.415,0	13,15 %	↓ -12,08%	4.698,9	4.083,2	↓ -13,10%		
GA	Sul	860,6	1 9,43%	-1,68 %	2.590,7	2.517,4	- 2,83%		
	Total Brasil	3.626,0	11,15%	⊕ -6,93%	11.442,4	10.600,1	⊕ -7,36%		



ETANOL

VOLUME COMERCIALIZADO DE ETANOL HIDRATADO EM MARÇO DE 2024 AVANÇA 46,34% EM RELAÇÃO AO MESMO PERÍODO DE 2023

Em março de 2024, o volume de etanol hidratado transacionado pelas distribuidoras apresentou alta de 46,34% em comparação ao mesmo período de 2023, passando de 1,3 milhão de m³ em mar/23 para 1,8 milhão de m³ em mar/24. Este foi o maior volume de vendas para o mês de março na séria história iniciada em 2000.

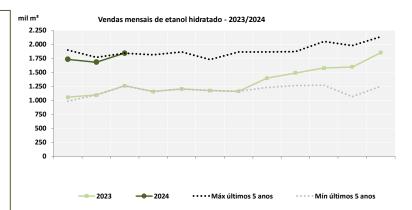
Na comparação com fev/24 (1,7 milhão de m³), houve altas de 9,52% nas vendas do biocombustível, considerando o total comercializado e de 2,45% em termos da média diária de vendas (por dia corrido), dado que fevereiro, em um ano bissexto, possui dois dias a menos que março. No acumulado do ano de 2024, as vendas de etanol totalizaram 5,3 milhões de m³, volume que representa um aumento de 54,24% em relação ao verificado no mesmo período de 2023 (3,4 milhões de m³).

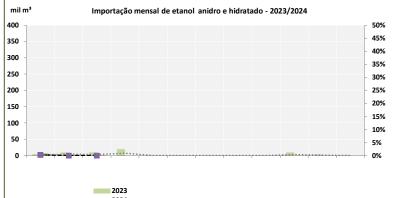
Na desagregação regional, todas as regiões apresentaram variações positivas nas comparações mensal e anual. Destaque para a região Sul, nas comparações mensal e anual, com altas de 13,91% e 110,57%, respectivamente.

A participação do etanol no total do ciclo Otto avançou de 35,49%, em mar/23, para 41,80%, em mar/24, dado que a gasolina C registrou baixa (-6,93%) no volume comercializado na mesma base de comparação.

De acordo com o relatório quinzenal da UNICA (União da Indústria de Cana de Açúcar) para o Centro-Sul, a produção acumulada de etanol (anidro e hidratado), para a safra 2023/2024, chegou a 33,6 milhões de m³ em mar/24, dos quais 60,99% foram de etanol hidratado, enquanto a produção acumulada de açúcar atingiu 42,4 milhões de toneladas no mesmo período.

As importações de etanol (anidro e hidratado) foram nulas em mar/24. No acumulado do ano, as importações de etanol totalizaram 6,2 mil m³. Na comparação com o primeiro trimestre de 2023, as importações acumuladas de 2024 diminuíram 75.44%.





■■ 2024 ■■ % em relação às vendas de Etanol Anidro e Hidratado - 2024 ···· % em relação às vendas de Etanol Anidro e Hidratado - 2023

		Vendas (mil m³)							
Produto	Região	Mês Atual (mil m³)	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2023	Acumulado 2024	Variação acumulada no ano		
	Centro-Oeste	312,7	11,09%	1 53,57%	552,8	881,6	1 59,48%		
ETANOL HIDRATADO	Nordeste	152,3	5,55%	63,19 %	258,6	452,3	7 4,90%		
NO TA	Norte	35,6	11,46 %	1 52,46%	55,1	97,6	77,12 %		
:TA OR⁄a	Sudeste	1.188,3	1 9,02%	1 37,16%	2.342,4	3.396,1	44,98%		
<u> </u>	Sul	156,3	13,91%	110,57%	204,3	437,0	113,87%		
	Total Brasil	1.845,3	9,52%	46,34%	3.413,2	5.264,6	4 54,24%		



ÓLEO DIESEL

VENDAS DE DIESEL TOTALIZAM 5,4 MILHÕES DE M³ EM MARÇO DE 2024 E REGISTRAM O QUARTO MAIOR PATAMAR PARA ESTE MÊS DESDE 2000

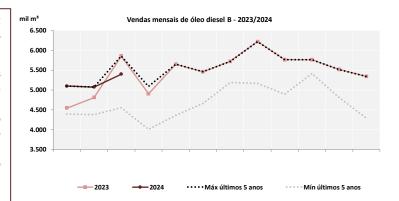
Em março de 2024, o volume de vendas de diesel foi de 5,4 milhões de m³, uma queda de 7,74% na comparação com mar/23. Este foi o quarto maior volume de vendas para o mês de março na séria histórica iniciada em 2000. Nos primeiros três meses de 2024, o volume acumulado de vendas foi de 15,6 milhões de m³, alta de 2,42% em relação ao mesmo período de 2023 (15,2 milhões de m³), configurando o maior volume comercializado para o primeiro trimestre da série histórica iniciada em 2000.

Na comparação com fev/24 (5,1 milhões de m³), o volume total comercializado de óleo diesel apresentou altas de 6,45% em termos de vendas totais e de média diária de vendas (por dia útil), com o mês de referência apresentando o mesmo número de dias úteis que fevereiro.

Na desagregação regional, ocorreu diminuição das vendas em todas as regiões na comparação anual. Já na comparação mensal, somente a região Centro-Oeste apresentou recuo nas vendas, com queda de 8,11%.

O índice ABCR, que mede o fluxo pedagiado de veículos no país, elaborado pela Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias, registrou elevação de 2,4% em mar/24 na comparação com mar/23, com alta de 4,1% no fluxo de veículos leves e redução de 2,7% no fluxo de veículos pesados. Na comparação com fev/24 (considerando os dados dessazonalizados), houve queda de 1,2% no índice de fluxo total, com baixas de 1,2% no fluxo de veículos leves e de 0,4% no fluxo de veículos pesados.

O volume importado de diesel A em março de 2024 foi de 1,2 milhão de m³, baixa de 27,92% na comparação com o mesmo período de 2023 (1,7 milhão de m³). Este é o segundo maior volume de importações de diesel A da série histórica iniciada em 2000. Com isso, o percentual do diesel vendido no País com origem estrangeira passou de 32,64% em mar/23 para 26,69% em mar/24. Em relação a fev/24, o volume importado subiu 44,51%. As importações acumuladas nos três primeiros meses do ano diminuíram 9,96% na comparação com o mesmo período de 2023.





2023 2024 - - % em relação às vendas de Diesel B - 2024 · · · · % em relação às vendas de Diesel B - 2023

		Vendas (mil m³)							
Produto	Região	Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2023	Acumulado 2024	Variação acumulada no ano		
	Centro-Oeste	780,4	↓ -8,11%	↓ -10,32%	2.338,6	2.405,9	1 2,88%		
_	Nordeste	858,0	1 4,72%	-2,37 %	2.355,8	2.445,2	1 3,79%		
	Norte	536,8	5,19%	- 4,17%	1.543,1	1.523,8	↓ -1,25%		
DIESEL	Sudeste	2.078,9	1 9,62%	- 6,77%	5.711,2	5.896,8	1 3,25%		
	Sul	1.142,9	7 ,20%	↓ -12,79%	3.248,3	3.293,4	1,39 %		
	Total Brasil	5.396,9	1 6,45%	🌗 -7,74%	15.197,0	15.565,1	1 2,42%		



GLP (ATÉ P-13)

VENDAS DE GLP P-13 REGISTRAM BAIXA DE 10,42% E IMPORTAÇÕES AVANÇAM 41,28%, NO COMPARATIVO COM MARÇO DE 2023

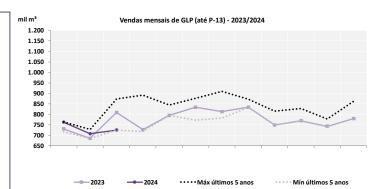
No mês de março de 2024, o volume de vendas do GLP P-13 registrou queda de 10,42% em relação a mar/23. As vendas totais passaram de 808,4 mil m³ em mar/23 para 724,2 mil m³ em mar/24. Este foi o terceiro menor volume de vendas da série histórica iniciada em 2007.

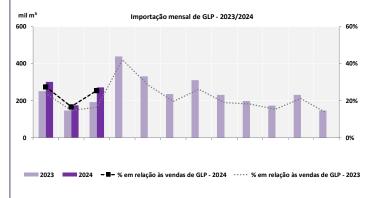
No acumulado do ano, as vendas do GLP (até P-13) nos primeiros três meses de 2024 foram de 2,19 milhões de m³, representando uma redução de 1,37% em relação às vendas do mesmo período do ano de 2023 (2,22 milhões de m³).

Na comparação com fev/24 (707,0 mil m³), o volume comercializado de GLP P-13 apresentou alta de 2,43%, enquanto na comparação em termos da média diária de vendas por dias corridos, foi registrada baixa de 4,18%, considerando que o mês de fevereiro, em ano bissexto, possui dois dias a menos que março.

Na desagregação regional, as vendas do GLP P-13 registraram baixa em todas as regiões no comparativo anual, com destaque para a região Nordeste (-11,74%). Na comparação mensal, todas as regiões apresentaram alta, destacando-se a região Sul, que registrou alta de 4,17%.

O volume importado de GLP (P-13 e P-Outros) em março de 2024 foi de 272,1 mil m³, volume que representa um avanço de 41,28% em relação ao total importado em mar/23 (192,6 mil m³). A participação das importações na oferta nacional passou de 16,45% em março de 2023 para 25,52% em março de 2024. Na comparação mensal, o volume importado de GLP (P-13 e P-Outros) apresentou alta de 55,84%.





		Vendas (mil m³)							
Produto	Região	Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2023	Acumulado 2024	Variação acumulada no ano		
	Centro-Oeste	62,3	1 0,13%	↓ -10,98%	193,3	190,2	↓ -1,61%		
(até P-13)	Nordeste	223,0	1 ,92%	↓ -11,74%	691,5	679,2	-1,78 %		
é. P	Norte	62,5	1 2,84%	- 5,24%	182,5	187,0	1 2,51%		
	Sudeste	280,6	1 2,67%	↓ -10,34%	863,5	847,0	-1,91 %		
GLP	Sul	95,8	4,17%	↓ -10,35%	292,5	289,5	-1,03 %		
	Total Brasil	724,2	1 2,43%	-10,42 %	2.223,3	2.192,9	J -1,37%		

Nota: A análise acima engloba dados de GLP vendido em vasilhames de até 13kg: GLP P-2, GLP P-5, GLP P-7, GLP P-8, GLP P-10 e GLP P-13.



GLP (P-OUTROS)

VOLUME COMERCIALIZADO DE GLP DESTINADO AOS SEGMENTOS COMERCIAL E INDUSTRIAL REGISTRA BAIXA DE 5,67%, SEGUNDO MAIOR VOLUME PARA MARÇO NA SÉRIE HISTÓRICA INICIADA EM 2007

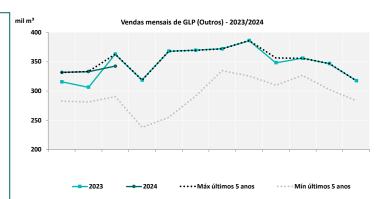
Em março de 2024, as vendas de GLP destinado aos segmentos comercial e industrial, denominado GLP P-Outros, totalizaram 342,3 mil m³, volume que representa uma queda de 5,67% em relação ao mesmo período de 2023 (362,8 mil m³). Esse foi o segundo maior volume para meses de março da série histórica iniciada em 2007.

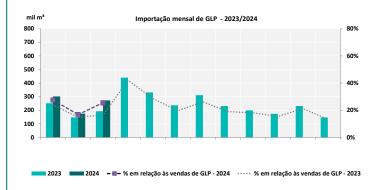
No acumulado do ano, as vendas do GLP (até P-13) no primeiro trimestre de 2024 foram de 1,0 milhão m³, representando uma alta de 2,29% em relação às vendas do mesmo período do ano de 2023 (984,6 mil m³). Esse foi o maior volume para os três primeiros meses do ano da série histórica iniciada em 2007.

Na comparação com fev/24 (333,1 mil m³), o volume total comercializado de GLP em vasilhames acima de 13 Kg e a granel apresentou altas de 2,75% em termos de vendas totais e de média diária de vendas (por dia útil), com o mês de referência apresentando o mesmo número de dias úteis que fevereiro.

Na desagregação regional, todas as regiões apresentaram variação positiva na comparação mensal, com destaque para a região Norte (10,22%). Na comparação anual, apenas a região Norte (11,62%) apresentou alta.

O volume importado de GLP (P-13 e P-Outros) em março de 2024 foi de 272,1 mil m³, volume que representa um avanço de 41,28% em relação ao total importado em mar/23 (192,6 mil m³). A participação das importações na oferta nacional passou de 16,45% em março de 2023 para 25,52% em março de 2024. Na comparação mensal, o volume importado de GLP (P-13 e P-Outros) apresentou alta de 55,84%.





		Vendas (mil m³)							
Produto	Região	Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2023	Acumulado 2024	Variação acumulada no ano		
	Centro-Oeste	32,5	1 2,66%	- 5,74%	95,8	95,6	- 0,19%		
SOS	Nordeste	32,4	2,17 %	-12,95 %	98,1	97,4	- 0,73%		
Ë	Norte	11,2	1 0,22%	11,62%	28,0	31,9	1 3,73%		
10)	Sudeste	175,1	1,70%	- 6,49%	511,9	519,1	1,41 %		
GLP (OUTROS)	Sul	91,1	4,18 %	- 2,97%	250,9	263,2	4,92%		
0	Total Brasil	342,3	1 2,75%	-5,67%	984,6	1.007,1	1 2,29%		

Nota: A análise acima engloba dados de GLP destinado aos segmentos comercial e industrial, vendido em vasilhames acima de 13 kg e a granel.



TODOS OS COMBUSTÍVEIS*

VOLUME COMERCIALIZADO DE TODOS OS COMBUSTÍVEIS REGISTRA SEGUNDO MAIOR NÍVEL DA SÉRIE HISTÓRICA E IMPORTAÇÕES RECUAM 16,87% NA COMPARAÇÃO COM MARÇO DE 2023

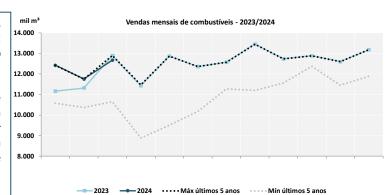
O volume comercializado de todos os combustíveis, em março de 2024, foi de 12,7 milhões de m³, uma queda de 1,69% na comparação com o mesmo mês de 2023. Esse foi o segundo maior volume para março na série histórica iniciada em 2000. Na comparação com fevereiro de 2024, houve alta de 7,84% no volume comercializado no mercado nacional.

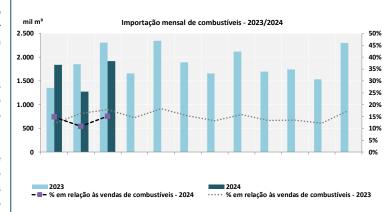
No acumulado do primeiro trimestre de 2024, o volume total comercializado foi de 36,9 milhões de m³, alta de 4,16% em relação ao mesmo período de 2023 (35,4 milhões de m³). Esse foi o maior volume para os três primeiros meses do ano na série histórica iniciada em 2000.

Em termos regionais, na comparação mensal, todas as regiões apresentaram crescimento nas vendas, com destaque para a região Nordeste (11,49%). Na comparação anual, apenas a região Nordeste (1,06%) apresentou alta.

As importações de todos os combustíveis somaram 1,9 milhão de m³ em março de 2024, o que representou 15,14% do total do volume comercializado. Na comparação com mar/23 (2,3 milhões de m³), o volume de importação registrou recuo de 16,87%, quando as importações responderam por 17,90% do total comercializado.

Em termos desagregados, o volume de importações apresentou, na comparação com mar/2023, avanços de 0,27% na gasolina, e 41,28% no GLP. Nos demais combustíveis, houve baixa de 27,92% no diesel, enquanto as importações de etanol (anidro e hidratado) foram nulas.





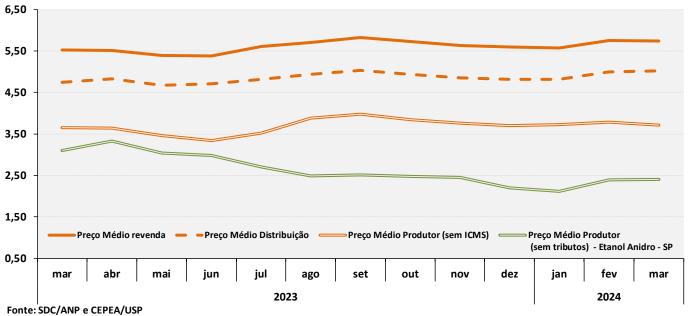
		Vendas (mil m³)								
Produto	Região	Mês Atual	Variação Mens	Variação em 12 al meses	Acumulado 2023	Acumulado 2024	Variação acumulada no ano			
	Centro-Oeste	1.550,2	1 0,17%	-2, 56%	4.374,3	4.616,2	f 5,53%			
10	Nordeste	2.177,0	11,49%	1,06%	6.063,7	6.369,3	f 5,04%			
õ	Norte	1.007,2	6,57%	-1,67 %	2.870,5	2.899,8	1,02%			
	Sudeste	5.531,8	1 8,65%	-1,65 %	15.363,1	16.002,5	4,16%			
	Sul	2.408,7	1 8,63%	↓ -3,62%	6.706,8	6.963,8	1 3,83%			
	Total Brasil	12.674,9	7,84%	4 -1,69%	35.378,4	36.851,6	4,16%			

^{*} A análise engloba dados de etanol anidro, etanol hidratado, gasolina C, gasolina de aviação, GLP, óleo combustível, óleo diesel, querosene de aviação (QAV) e querosene iluminante.

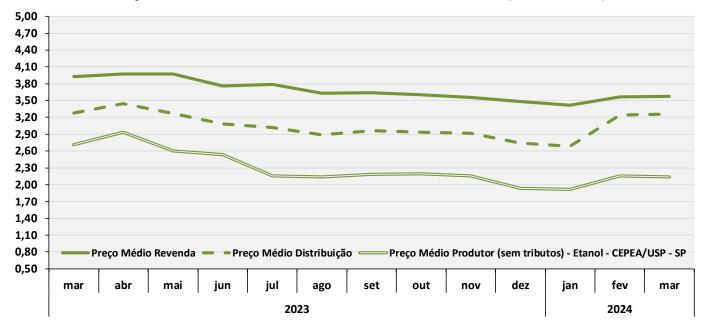


Anexo: Preço dos combustíveis

Preços médios mensais da gasolina - Brasil (em R\$/litro)



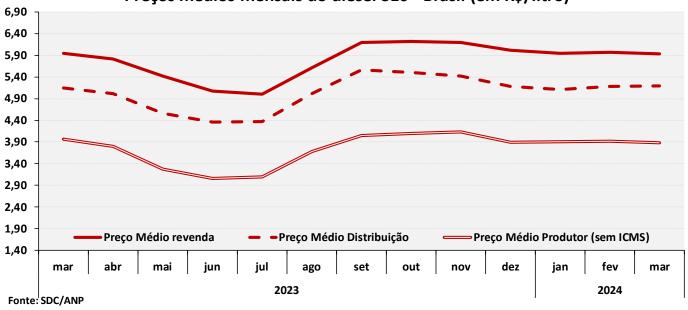
Preços médios mensais do etanol hidratado - Brasil (em R\$/litro)



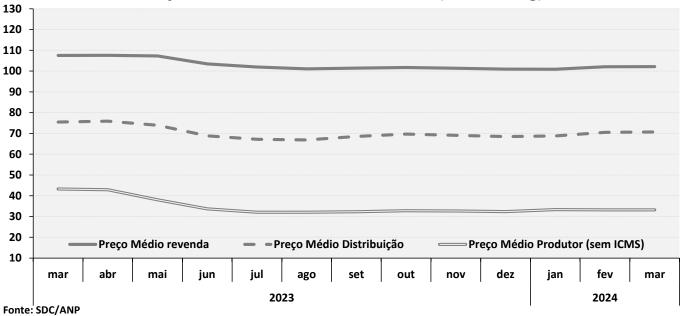
Fonte: SDC/ANP e CEPEA/USP







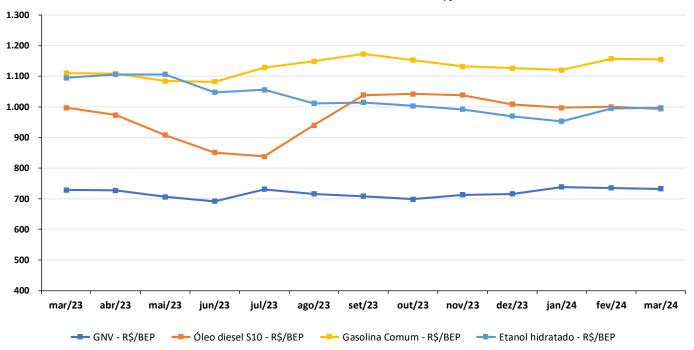
Preços médios mensais do GLP - Brasil (em R\$/13kg)



Obs.: A partir de março de 2020, a ANP unificou o preço do gás liquefeito de petróleo em função do disposto na Resolução CNPE nº 17, de 29/08/2019, que encerrou, em 01/03/2020, a prática de preços diferenciados para o GLP destinado ao uso doméstico e acondicionado em recipientes transportáveis de capacidade de até 13 kg.



Preços médios nacionais de gasolina comum, etanol hidratado, óleo diesel S10 e Gás Natural Veicular - GNV - em R\$/BEP



Fonte: SDC/ANP